



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

**ATA 004/2023**

### **XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA**

1 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, as sete e trinta horas, nas  
2 dependências do Centro de Pastoral Cristo Rei, realizou-se a XIV Conferência Municipal de  
3 Saúde de Realeza tendo como tema central: "GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A  
4 VIDA E A DEMOCRACIA – AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA" e com os seguintes eixos de  
5 discussão: "I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos; II - O papel do Controle Social e dos  
6 movimentos sociais para salvar vidas; III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a  
7 democracia e IV - Amanhã vai ser outro dia para todas as pessoas". Inicia-se a recepção e  
8 credenciamento de todos os participantes: usuários, trabalhadores, prestadores, gestor e  
9 convidados, onde todos assinam a lista de presença e recebem uma pasta numerada contendo  
10 texto base de cada grupo de trabalho e todos são convidados a fazer um lanche antes do início  
11 dos trabalhos. Após, todos assistem a um vídeo institucional onde são apresentadas algumas das  
12 ações de saúde realizadas no município. A assessora de imprensa da Prefeitura de Realeza, Kele  
13 Cristina, inicia cumprimentando a todos com a fala "O Conselho Municipal de Saúde, com o  
14 respaldo da Administração Municipal e a Secretaria de Saúde de Realeza, dão início a Cerimônia  
15 de Abertura do evento: XIV CONFERÊNCIA DE SAÚDE DE REALEZA, com o tema, Garantir  
16 Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia". As Conferências  
17 de Saúde se iniciaram há oitenta e seis anos, cumprindo o disposto no parágrafo único do artigo  
18 noventa da Lei n.º 378, de treze de janeiro de mil novecentos e trinta e sete. A obrigatoriedade da  
19 realização das Conferências de Saúde foi mantida, em mil novecentos e noventa, quando a Lei  
20 n.º 8.142 as consagrou como instâncias colegiadas de representantes dos vários segmentos  
21 sociais, com a missão de avaliar e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos  
22 níveis municipais, estaduais e nacional. A cada nova Conferência tem sido observado um  
23 aumento importante da participação da sociedade civil, fenômeno que garante a definição de  
24 políticas de saúde cada vez mais democráticas. É nos espaços das Conferências que a  
25 sociedade se articula para garantir os interesses e as necessidades da população na área da  
26 Saúde e assegurar as diversas formas de pensar o SUS, assim como para ampliar, junto à  
27 sociedade, a disseminação de informações sobre o Sistema, para fortalecê-lo. Este evento está  
28 sendo realizado pensando em todos aqui presentes. A seguir é feita a formação da mesa de honra  
29 a começar pelo Excelentíssimo Prefeito de Realeza, Paulo Cezar Casaril; O Secretário Municipal  
30 de Saúde de Realeza, João Carlos dos Santos; representando o Poder Legislativo de Realeza, o  
31 vereador Marciano Skrzypczak; a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Realeza,  
32 Senhora Ivone Vieira Dall Agnol; a apoiadora técnica do Conselho de Secretarias Municipais de  
33 Saúde do Paraná (Cosems), Nadiane Schlosser; a Diretora da 8ª Regional de Saúde de Francisco  
34 Beltrão, Nádia Aparecida Zanella Vissoto; a Assessora de Controle Social da 8ª Regional de  
35 Saúde de Francisco Beltrão, Raquel Guancino e o palestrante do dia, que abordará a temática da  
36 Conferência: "Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro  
37 dia", enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Universitário e Conselheiro de Saúde,  
38 Dr. Alessandro Perondi, também a representante de todos os usuários da Rede Municipal de  
39 Saúde de Realeza, dona Rosa Maria Schuster e o Pároco da Paróquia Cristo Rei de Realeza,  
40 Padre Braz Elias Pereira. Após, é feita a execução do hino nacional brasileiro. Padre Braz Elias



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

41 faz uso da palavra e abençoou todos os presentes pedindo proteção divina e uma boa tarde de  
42 trabalho a todos. A Presidente do Conselho Senhora Ivone Dall Agnol faz o uso da palavra  
43 agradecendo a presença de todos e deseja uma ótima conferência a todos. A seguir, o vereador  
44 Marciano, representando o presidente da Câmara de Vereadores, Manoel Costa Júnior, agradece  
45 por poder participar e fala da qualidade da saúde de nosso município, que está bem estruturada e  
46 eficaz. Passando a palavra para a Diretora da Oitava Regional, Nádia Vissoto, ela comenta sobre  
47 o quanto o município de Realeza investiu em saúde apesar da pandemia de covid 19, fala como é  
48 importante ter o compromisso de fazer a diferença em meio à tantas dificuldades. Enalteceu o  
49 compromisso do município com as estratégias de saúde e que a organização da conferência de  
50 saúde mostra a importância da saúde para a gestão. Fala também que Realeza está sempre  
51 presente nas ações regionais e que pode contar sempre com o apoio da Oitava Regional de  
52 Saúde. Nádia ainda enfatiza a importância de, nessa oportunidade de conferência municipal de  
53 saúde, elaborar propostas sólidas e viáveis para o que compete a cada nível (municipal, estadual  
54 e federal) para buscar cada vez mais o fortalecimento do SUS. O Secretário de Saúde João  
55 Carlos dos Santos faz o uso da palavra agradecendo a todos que de uma forma ou outra  
56 contribuíram para a organização e realização da XIV Conferência Municipal De Saúde de  
57 Realeza. João fala que esta é a oportunidade para discutir propostas para a saúde pública,  
58 buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados. Fala da importância de todos os  
59 segmentos (usuários, trabalhadores, prestadores de serviço e gestor) estarem juntos neste  
60 momento em busca de uma saúde de qualidade para todos. A representante dos usuários de  
61 saúde pública dona Rosa Maria Schuster fala que sua gratidão pelo atendimento do SUS é  
62 enorme, que foi muito bem atendida e faz dez meses que voltou a andar após fazer cirurgia de  
63 quadril direito e esquerdo e fala da importância de valorizar o SUS. O Prefeito Paulo Cezar Casaril  
64 faz uso da palavra agradecendo pela oportunidade de estar presente neste grande evento da  
65 saúde, enfatiza que nada se consegue sozinho, que é necessário muito trabalho em equipe,  
66 agradece o apoio da Oitava Regional e relata que no ano de dois mil e vinte e dois quase trinta  
67 por cento da arrecadação municipal foi investida em saúde, também fala que o compromisso  
68 maior hoje é a construção do hospital pois é um anseio de todos. Após, a presidente do Conselho  
69 Ivone declara aberta oficialmente a XIV Conferência Municipal de Saúde de Realeza. Kele  
70 Cristina dá sequência ao cerimonial com a apresentação cultural do CIRCO REAL de Realeza,  
71 falando que a oficina de arte circense é desenvolvida pela Assistência Social pelo Professor Alan  
72 Rodrigo de Lima através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS –  
73 Centro de Referência de Assistência Social do município de Realeza. O projeto é coordenado pelo  
74 psicólogo Emerson e pela coordenadora do CRAS Marina e com o apoio da Secretária de  
75 Assistência Social Zaneti Marcante. Atualmente, a oficina atende quarenta crianças e  
76 adolescentes, com turmas de manhã e tarde. E hoje, para apresentar na conferência essa é a  
77 turma nível um iniciante dois mil e vinte e três, que preparou duas apresentações. Após a  
78 apresentação das crianças, que foi muito aplaudida por todos, Kele passa para a próxima etapa  
79 da Conferência que é a leitura do Regimento Interno onde está descrito todo o funcionamento da  
80 Conferência, onde podemos destacar: Do objetivo: A XIV Conferência Municipal de Saúde de  
81 Realeza, aberta a todos os segmentos da sociedade é o Fórum Municipal de debates sobre a  
82 Saúde Pública, com competência deliberativa e tem por objetivo: I. Avaliação situacional da Saúde



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

83 Pública do Município de Realeza; II. Formular, fixar e avaliar as diretrizes gerais da Política  
84 Municipal de Saúde; III. Eleger e homologar as Instituições, Órgãos e Entidades que irão compor  
85 o Conselho Municipal de Saúde; IV. Eleger 01 (um) usuário e 01 (um) suplente (do mesmo  
86 segmento) para participar da Conferência Estadual de Saúde. Dos Membros: Poderão participar  
87 da XIV Conferência Municipal de Saúde de Realeza todas as pessoas, Entidades, Órgãos ou  
88 Instituições interessadas na construção do Sistema Único de Saúde, desde que previamente  
89 inscritas na condição de: I. Delegados eleitos na Pré-Conferência, com direito a voz e voto na  
90 aprovação das propostas que serão enviadas para a Conferência Estadual; II. Membros do  
91 Conselho Municipal de Saúde; III. Representantes dos segmentos de Usuários do Sistema Único  
92 de Saúde, Trabalhadores em Saúde, Gestores e Prestadores de Serviço do SUS; IV. Convidados.  
93 Da Comissão Organizadora: A XIV Conferência Municipal de Saúde contará com uma Comissão  
94 Organizadora composta pelas seguintes pessoas: Presidente: João Carlos dos Santos, Vice-  
95 Presidente: Ivone de Fatima Vieira Dall Agnol, 1ª Secretária: Thamila Fátima Gubert Rodrigues, 2ª  
96 Secretária: Carme Consoladora Cerutti, Monitores: Grupo 1: Maiara Gambatto e Bruno Felipe Viar  
97 Martini; Grupo 2: Josiana Heinzen e Jucélia Cassol; Grupo 3: Renata Pepinelli Machado e Sonia  
98 Lobleim Machado; Grupo 4: Denise Mello e Rosilene Aparecida Ghizzo Alves Soares. Dos  
99 delegados: Os delegados natos (membros do Conselho Municipal de Saúde - titulares e suplentes  
100 - presentes na Pré-Conferência) e os delegados eleitos na Pré-Conferência Municipal de Saúde  
101 votarão as propostas elencadas na data de 16 de março do corrente ano, onde serão aprovadas  
102 03 (três) propostas por esfera de governo que serão enviadas para a Conferência Estadual de  
103 Saúde; Também foi descrita a Programação com os horários de cada etapa da Conferência e  
104 como irá acontecer cada fase e a Plenária Final deliberará: Cada Grupo de Trabalho apresentará  
105 as propostas elencadas na Pré-Conferência de acordo com o eixo de discussão e destas serão  
106 aprovadas: 03 (três) propostas para a esfera federal, 03 (três) propostas para a esfera estadual e  
107 03 (três) propostas para a esfera municipal, sendo que postas em votação, poderão sofrer  
108 alterações em sua redação e estas comporão o Relatório Final da Conferência Municipal; Votam  
109 os delegados eleitos na Pré-Conferência Municipal de Saúde; II – Eleger as Entidades que  
110 comporão o Conselho Municipal de Saúde para o exercício 2023/2025 que se dará da seguinte  
111 maneira: Cada segmento se reúne separadamente e por consenso ou votação define quais serão  
112 as Entidades que farão parte do Conselho Municipal de Saúde; O Conselho é composto por 06  
113 Entidades do segmento de Usuários do SUS e 06 suplentes, 03 Trabalhadores em Saúde e 03  
114 suplentes, 01 Gestor e 01 suplente mais a vaga nata pertencente à chefia da Secretaria Municipal  
115 de Saúde e seu suplente, 02 Prestadores de serviço do SUS e 02 suplentes. Desta forma fica  
116 respeitada a paridade de 50% de Usuários, 25% de Trabalhadores, 12,5% de Gestores e 12,5%  
117 de Prestadores de Serviço; As Entidades eleitas terão até quinze dias após a Conferência para  
118 indicar seus representantes na composição do CMS; Só poderão ser indicados representantes  
119 presentes na XIV Conferência Municipal de Saúde, devidamente credenciados, independente de  
120 participação na Pré Conferência; Eleger o delegado representante do segmento de usuários e  
121 respectivo suplente para a Conferência Estadual de Saúde. (Esta fase da plenária será realizada  
122 na parte da manhã para maior agilidade do processo); V. Os delegados do segmento de  
123 Trabalhadores em Saúde e Prestadores de Serviço serão eleitos em fórum específico para  
124 participação na Conferência Estadual de Saúde, sob a coordenação da Oitava Regional de



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

125 Saúde. VI. Poderão concorrer a vaga todos os Trabalhadores e Prestadores de Serviços do SUS  
126 que estiverem presentes e devidamente inscritos na XIV Conferência Municipal de Saúde; VII. Os  
127 Gestores terão fórum específico para este fim em data a ser marcada. Os relatores dos 04  
128 (quatro) grupos apresentarão oralmente as propostas elencadas por cada grupo e deverão  
129 apresentar neste ato, o formulário preenchido à Comissão Organizadora com eventuais  
130 alterações aprovadas em sua redação (Os pontos que não forem destacados serão considerados  
131 aprovados por unanimidade). Os propositores de destaque terão até 02 (dois) minutos para a  
132 defesa da proposta e depois da discussão, será permitida réplica por 01 (um) minuto a cada um  
133 dos lados em questão. No caso de discordância com a proposta apresentada, os delegados  
134 poderão apresentar outra ou defender a manutenção do texto original, contando com 02 (dois)  
135 minutos para exposição e réplica de 01 (um) minuto. Esgotado o prazo de 30 minutos, a Mesa  
136 poderá colocar em votação a redação com as alterações já aprovadas, vetando a apresentação  
137 de novos destaques. Durante os períodos de votação estará vedada a manifestação por questões  
138 de ordem. O presente Regimento Interno será aprovado, por maioria simples, por todos os  
139 participantes na abertura da XIV Conferência Municipal de Saúde de Realeza. Após a leitura toda  
140 a plenária aprova o Regimento Interno da XIV Conferência Municipal De Saúde. Logo após, Kele  
141 dá sequência, passando para a palestra a ser apresentada pelo enfermeiro, Doutor em Ciências  
142 da Saúde, Professor Universitário e Conselheiro de Saúde, Dr. Alessandro Perondi que trata  
143 sobre “SUS: DESAFIOS E PERPECTIVAS”. Alessandro inicia fazendo uma retrospectiva da  
144 caminhada do SUS, desde sua criação até a atualidade, mencionou muito a participação popular  
145 que se faz através da participação nos conselhos municipais e nas conferências. Também  
146 desafiou a pensar o que é saúde que, com certeza, não é apenas a ausência de doenças, mas é  
147 algo muito mais complexo. As representações do SUS real são muitas e variam de acordo com a  
148 concepções dos gestores, da mídia, dos próprios profissionais da saúde e até mesmo da  
149 população. Alessandro comenta como é o cenário em que o SUS se encontra hoje que é o  
150 desfinanciamento da Saúde agravado com a Emenda Constitucional nº 95, de 2016 (EC 95), que  
151 congelou os gastos da União com despesas primárias por 20 anos e também comenta como  
152 enfrentar o problema, que o Brasil necessita de um amplo processo de reconstrução nacional na  
153 perspectiva de construir um “Amanhã” com a garantia de Direitos, com o SUS fortalecido, com  
154 respeito à Vida e à Democracia e à institucionalidade definida constitucionalmente; Somar e  
155 aproximar as forças sociais e políticas em torno do fortalecimento da democracia participativa;  
156 Fortalecimento dos Conselhos; Como exemplo temos a campanha “O Brasil Precisa de Conselho”  
157 a qual defende que: a democracia vai além do voto, os conselhos são aliados no combate à  
158 corrupção, os conselhos são importantes na defesa dos direitos das minorias, os conselhos  
159 melhoram a qualidade das políticas públicas e finaliza afirmando que: Não existe Democracia sem  
160 Participação. Ressalto que é necessário implementar políticas públicas que garantam qualidade  
161 de vida social, cultural, educacional, econômica, sanitária, civil e política a todos; Lutar contra a  
162 desigualdade social; Fortalecer a compreensão que o SUS é único, segue os mesmos princípios e  
163 diretrizes, que precisam ser respeitados para garantir o seu caráter universal, integral, público e  
164 de acesso gratuito; Romper com o crônico subfinanciamento, que avança para o  
165 desfinanciamento, revogando a Emenda Constitucional nº 95; Valorizar os trabalhadores e  
166 trabalhadoras de saúde por meio de trabalhos justos com salários, jornadas e ambientes de



## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA**

167 trabalho dignos, saudáveis e seguros; Defender a Atenção Básica no SUS com o acesso  
168 ampliado das famílias às ações de prevenção, promoção e resolução dos problemas mais  
169 frequentes; Alessandro enfatiza em sua fala que o SUS é motivo de orgulho pois houve aumento  
170 da expectativa de vida da população (69,7 anos em 1988 para 76,8 anos em 2019); Sete em cada  
171 dez brasileiros, ou seja, mais de cento e cinquenta milhões de pessoas dependem  
172 exclusivamente do SUS; 71,5% dos brasileiros têm o SUS como única possibilidade de  
173 assistência à saúde; Mais de 4,1 bilhões de tratamentos ambulatoriais ao ano; Mais de 1,4 bilhão  
174 de consultas médicas ao ano; Mais de 11,5 milhões de internações ao ano; Saúde da Família  
175 atinge mais de 112 milhões de habitantes, ou seja, mais da metade da população brasileira ao  
176 ano; 2,7 milhões de partos realizados pelo Sistema Único de Saúde ao ano; Mais de 27 mil  
177 transplantes ao ano; Mais de cento e cinquenta milhões de pessoas por ano atendidas pelo  
178 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU; Temos o maior Programa Nacional de  
179 Imunizações do mundo e finaliza sua palestra afirmando que o SUS é essencial e que saúde é um  
180 direito de todos. Após, foi realizada a eleição de um delegado titular e um suplente conduzida pela  
181 Assessora de Controle Social da 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, Raquel Guancino a  
182 qual fala que a Conferência Estadual será realizada a princípio na cidade de Curitiba/PR nos dias  
183 vinte e três a vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três e que o município de Realeza possui  
184 uma vaga para estar presente nesse evento de grande importância para a saúde. Raquel convida  
185 todos do segmento usuários que queiram disputar a vaga a se fazer presentes na frente e apenas  
186 duas pessoas se prontificaram sendo, representando a Pastoral da Criança, Carme Consoladora  
187 Cerutti e representando a comunidade do bairro Padre Josimo Maria. Para decidir quem ocuparia  
188 a vaga de titular e quem ficaria suplente foi feita votação na plenária e por decisão da maioria, a  
189 senhora Carme Consoladora Cerutti ficou com a vaga de titular e a senhora Maria ficou suplente.  
190 Na sequência foram chamados à frente todos os membros do atual CMS e Raquel enalteceu o  
191 trabalho e a participação ativa dos membros do Conselho atual com uma grande salva de palmas.  
192 O Secretário João também agradeceu pelo trabalho realizado e as parcerias com o Conselho  
193 sempre atuante. Depois disso, Maiara Gambatto que faz parte da organização e também é  
194 monitora de um dos grupos de trabalho, passa alguns informes de como vai funcionar os  
195 trabalhos na parte da tarde. Explica que cada participante possui uma pasta com um número  
196 referente ao grupo em que irá participar e que os grupos ficarão distribuídos conforme indicação  
197 dos cartazes. Logo após, todos foram convidados para o almoço que foi servido no local. As treze  
198 horas foi retomado os trabalhos que iniciaram com a apresentação das crianças do Projeto  
199 Oficina de Música do CRAS, o qual atende vinte e cinco alunos com turmas no período de manhã  
200 e tarde. Com o comando do Professor Junior as crianças apresentam duas músicas animadas e  
201 todos agradecem a apresentação com salva de palmas. Partindo para a parte prática, os grupos  
202 se reuniram para discutir as propostas elencadas na Pré-Conferência e elaborar as três propostas  
203 definitivas para cada esfera de governo referente aos quatro eixos temáticos. Todos se reúnem e  
204 ao término no tempo estipulado todos voltaram para seus lugares na plenária e primeiramente foi  
205 pedido para que todos os membros com crachá de delegados pudessem ficar em pé para fazer a  
206 contagem do número de votantes e o total foi de trinta e quatro delegados presentes. As  
207 monitoras iniciaram a leitura das propostas de cada grupo sendo: GRUPO 01: O BRASIL QUE  
208 TEMOS. O BRASIL QUE QUEREMOS. Propostas municipais: 01 – Retomar palestras de grupos



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

209 de risco e melhorar o acesso sobre prevenção de agravos e grupos de risco; 02- Aumentar UBS's  
210 com cobertura de ACS's, ampliando atendimento multiprofissional de odontologia e ênfase em  
211 fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia; 03- Ampliar atendimento de saúde mental. Propostas  
212 estaduais: 01- Aumentar número de leitos de UTI; 02- Aumentar número de profissionais de  
213 saúde, inclusive especializados; 03- Mutirão de cirurgias eletivas com mais frequência. Propostas  
214 Federais: 01- Saúde da mulher – Manejo Preventivo (melhorar protocolos); 02- Alteração e  
215 modificação da emenda constitucional 95 aprovada em 2016; 03- Viabilizar Hospital Universitário  
216 (parceria da Universidade Federal da Fronteira Sul, ROTARY e Associação Amigos da Saúde de  
217 Realeza. GRUPO 02: O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA  
218 SALVAR VIDAS. Propostas municipais: 01- Ampliação dos canais de divulgação do Conselho  
219 Municipal de saúde e a descentralização das reuniões do mesmo; 02- Suporte psicológico para  
220 trabalhadores e trabalhadoras na área da saúde; 03- Conscientização e capacitação da  
221 população em geral para participar ativamente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde.  
222 Propostas Estaduais: 01- Capacitação dos conselheiros quanto às atividades realizadas no  
223 Conselho Municipal de Saúde e a capacitação continuada para os profissionais de saúde; 02-  
224 Ampliação das especialidades na área da saúde mental e neurológica (adulto e pediátrico); 03-  
225 Aprimorar e aperfeiçoar as Políticas Públicas especificamente na área da saúde. Propostas  
226 Federais: 01- Capacitação dos conselheiros sobre as atividades de controle social e capacitação  
227 continuada para os profissionais da saúde; 02- Ampliar recursos e profissionais na área da terapia  
228 alternativa; 03- Ampliação das especialidades na área da saúde mental e neurológica (adulto e  
229 pediátrico). GRUPO 03: GARANTIR DIREITOS E DEFENDER O SUS, A VIDA E A  
230 DEMOCRACIA: Propostas municipais: 01- Fortalecimento da atenção básica focando no  
231 conhecimento do papel das ACS's e ACE's para promover as orientações aos munícipes; 02-  
232 Fortalecer as informações aos pais sobre a importância da vacinação; 03-Trabalhar a questão de  
233 prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez precoce nas escolas.  
234 Propostas estaduais: 01- Liberar mais verbas para qualificação dos profissionais de saúde  
235 médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, ACS's, ACE's, odontologia, fisioterapeuta e  
236 nutricionista, para treinamentos e oficinas; 02- Recursos para criar uma Clínica para atendimentos  
237 aos pacientes com autismo; 03- Contratação de mais profissionais especialistas para melhor  
238 qualidade nos atendimentos aos usuários do CRE e aumentar número de vagas de cirurgias  
239 eletivas. Propostas Federais: 01- Revogar Emenda Constitucional EC 95 de 2016 que afeta o  
240 financiamento do SUS; 02- Atualizar a tabela do SUS anualmente; 03- Mobilização da população  
241 para que o SUS não seja privatizado. GRUPO 04- AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA PARA TODAS  
242 AS PESSOAS: Propostas municipais: 01- Criação de uma equipe volante, para atendimento social  
243 em saúde mental e física, com objetivo de garantir a adesão aos serviços de saúde. Equipe  
244 volante composta por assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, enfermeira, dentista e  
245 fonoaudiólogo; 02- Criação de projetos de promoção e prevenção em saúde com ampliação do  
246 horário de atendimento do NIS I para doze horas diárias, com objetivo de atingir o maior número  
247 de munícipes; 03- Descentralizar as reuniões do Conselho de Saúde nas diversas localidades  
248 sociais com o objetivo de ampliar a adesão e informações sobre o funcionamento e decisões da  
249 saúde de Realeza, fomentando e explanando as ações e atividades do SUS, assim o  
250 fortalecendo. Propostas Estaduais: 01- Implantação do ambulatório regional especializado em



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

251 usuários com autismo, neuroatípicos e neurodiversos; 02- Ampliar recursos federais e estaduais  
252 na saúde da mulher, idosos e pessoas com deficiência; 03- Fortalecer as políticas de integração  
253 entre a saúde e centros de pesquisas, visando a implementação da Saúde Única. Propostas  
254 Federais: 01- Implementação do ambulatório de saúde mental; 02- Ampliar recursos federais e  
255 estaduais na saúde da mulher, idosos e pessoas com deficiência; 03- Fortalecer as políticas de  
256 integração entre a saúde e centros de pesquisas, visando a implementação da Saúde Única. Os  
257 delegados natos e os eleitos na Pré-Conferência votaram uma a uma das propostas apresentadas  
258 e todas as propostas de todos os grupos foram aprovadas. A próxima etapa da XIV Conferência é  
259 a eleição das entidades que comporão o Conselho Municipal de Saúde de Realeza para o  
260 exercício 2023/2025. São chamados à frente as entidades representantes do segmento usuários  
261 onde ficaram eleitas seis entidades titulares e seis suplentes sendo: 1) Titular: Pastoral da  
262 Criança, Suplente: Sindicato Rural; 2) Titular: APAAR, Suplente: Igreja Evangélica; 3) Titular:  
263 ROTARY, Suplente: Igreja Católica; 4) Titular: Comunidade Bairro Padre Josimo, Suplente: Centro  
264 de Convivência da Pessoa Idosa; 5) Titular: Associação Amigos da Saúde, Suplente: Comunidade  
265 Bairro João Paulo II; Titular: SINDACS, Suplente: COOPAFI. Para o segmento trabalhador ficaram  
266 eleitas três entidades titulares e três suplentes, sendo: 1) Titular: CRN, Suplente: CRP; 2) Titular:  
267 CRO, Suplente: CREFITO, 3) Titular: COREN, Suplente: COREN. Para o segmento prestador  
268 ficaram eleitos duas entidades titulares e duas suplentes, sendo: 1) Titular: APAE, Suplente:  
269 UFFS; 2) Titular: Mayara do Nascimento Clínica de Fisioterapia, Suplente: Fisio Center e no  
270 segmento gestor também duas vagas com titular e suplente, sendo: 1) Titular: Secretário de  
271 Saúde, Suplente: Diretora de Departamento; 2) Titular: Coordenador de Endemias; Suplente:  
272 Coordenador Da Atenção Básica. Todas as entidades eleitas têm o prazo de quinze dias para  
273 enviar ofício para a secretaria executiva do CMS com a indicação de um membro titular e um  
274 suplente para fazer parte do CMS 2023/2025. O Secretário de Saúde João Carlos dá as boas  
275 vindas às novas entidades que irão participar do Conselho de Saúde e agradece mais uma vez a  
276 participação de todos nesta Conferência e reforça a importância dessas propostas elencadas para  
277 orientar as ações dos próximos quatro anos. A Conferência encerra com um vídeo dos melhores  
278 momentos desse evento muito importante para a saúde pública municipal que foi a XIV  
279 Conferência Municipal de Saúde de Realeza e a ata segue assinada por mim, pela presidente do  
280 Conselho Municipal de Saúde de Realeza.

---

Thamila F. G. Rodrigues  
Secretária Executiva CMS Realeza

---

Ivone F. V. Dall Agnol  
Presidente do CMS Realeza